



Conselho de Secretarias Municipais de
Saúde do Paraná – COSEMS/PR

31 DE DEZEMBRO DE 2025

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

MRP - 066/2026

31 de dezembro de 2025

Demonstrações contábeis

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre
as demonstrações contábeis..... 01

Demonstrações contábeis

Balanco patrimonial..... 06

Demonstração do resultado do período..... 07

Demonstração das mutações do patrimônio social..... 08

Demonstração do fluxo de caixa..... 09

Notas explicativas às demonstrações contábeis..... 10

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros e Diretores,

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná – (“COSEMS/PR”)
Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR (“COSEMS/PR”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR (“COSEMS/PR”), em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao COSEMS/PR, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

MRP1

Ênfase

Convênio com a SESA/SES: prestação de contas pendente de aprovação e conciliação/regularização de diferença residual

Chamamos a atenção para o fato de que a prestação de contas do convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA/SES) foi apresentada pelo COSEMS/PR, porém, até a data-base das demonstrações contábeis, ainda se encontrava pendente de aprovação/validação pelas instâncias competentes, não havendo evidência de encerramento formal do ajuste. Destacamos, ainda, que foi identificada diferença residual no fechamento do convênio, evidenciada no Resumo Financeiro do SIT, com saldo final negativo de R\$ 2.510,18, cuja natureza não foi integralmente conciliada/explicada pela entidade, apesar de o montante ser considerado imaterial. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Acompanhamento Orçamentário

Chamamos a atenção para a ausência de um processo estruturado e formalizado para o acompanhamento do orçamento previsto versus realizado. Considerando que o COSEMS/PR recebe recursos de origem pública, é fundamental a observância das boas práticas de governança, transparência e controle orçamentário, garantindo que a aplicação dos recursos esteja em conformidade com os princípios da legalidade, eficiência e economicidade. A ausência de um monitoramento sistemático pode impactar a efetividade da gestão financeira, comprometer a alocação adequada dos recursos e dificultar a prestação de contas perante os órgãos reguladores e demais partes interessadas. Nossa opinião não contém ressalvas quanto a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

MRP2

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do COSEMS/PR continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o COSEMS/PR ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do COSEMS/PR são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

MRP3

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do COSEMS/PR.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do COSEMS/PR. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o COSEMS/PR a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba – PR, 13 de fevereiro de 2026.

MRP Compliance e Auditoria
MRP AUDITÓRIA & CONSULTORIA S/S
CRC DF-001326/O-4

Marcos de Oliveira Pereira
Contador CRC DF – 027109/O-0

MRP5

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná

Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

Ativo

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	647.365	78.902
Contas a Receber	4	105.273	662.943
		<u>752.638</u>	<u>741.845</u>
Não circulante			
Imobilizado	5	8.456.619	7.210.965
Intangível	6	19.676	20.671
		<u>8.476.295</u>	<u>7.231.636</u>
Total do Ativo		<u>9.228.933</u>	<u>7.973.481</u>

Passivo

	Nota	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de bens e serviços	7	2.978	1.101
Salários, obrigações sociais e tributárias	8	91.232	105.322
Obrigações de convênios a executar	9	-	67.041
		<u>94.210</u>	<u>173.464</u>
Patrimônio Líquido	10		
Patrimônio Social		7.876.617	6.342.294
Déficit e superávit do período		1.258.106	1.457.723
		<u>9.134.723</u>	<u>7.800.017</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>9.228.933</u>	<u>7.973.481</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná

Demonstração do resultado do período

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2025	2024
Receitas			
Receitas sem restrição		6.372.969	4.202.590
Receita CONASEMS	11	6.342.769	3.859.390
Receitas com gratuidades	12	30.200	343.200
Receitas com restrição		977.601	2.516.016
Termo de Cooperação Beneficência Portuguesa	16	912.600	851.800
Convênio - 096/2023	16	65.001	1.664.216
Despesas operacionais			
Com atividades institucionais		(5.896.566)	(3.212.146)
Pessoal e encargos sociais e assistenciais e tributos	13	(500.515)	(544.104)
Despesas gerais e administrativas	13	(5.365.851)	(2.324.842)
Despesas com gratuidades	13	(30.200)	(343.200)
Despesas com restrição		(977.601)	(2.516.016)
Termo de Cooperação Beneficência Portuguesa	16	(912.600)	(851.800)
Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional - Convênio 096/2023	16	-	(1.495.769)
Serviço técnico profissional - Convênio 096/2023	16	-	(31.200)
Fornecimento alimentação - Convênio 096/2023	16	-	-
Outras despesas com convenio - Convênio 096/2023	16	(29.426)	(1.050)
Fornecimento de hospedagem - Convênio 096/2023	16	(35.575)	(136.196)
Superávit/Déficit operacional		476.403	990.444
Outras receitas e despesas		768.123	451.559
Outras Receitas	15	768.123	1.614.000
Outras Despesas	15	-	(1.162.441)
Superávit/Déficit antes das receitas e despesas financeiras		1.244.526	1.442.003
Resultado financeiro		13.580	15.720
Receitas financeiras	14	26.642	22.266
Despesas financeiras	14	(13.062)	(6.547)
Superávit eDéficit líquido do exercício		1.258.106	1.457.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

	Nota	Patrimônio social	Superávit/Déficit do período	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11	5.050.375	(36.552)	6.508.098
Déficit do exercício	11	-	1.291.920	1.291.920
Transferencia do Déficit		(36.552)	36.552	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	11	5.013.823	1.291.920	7.800.017
Superávit do exercício	11	-	1.258.106	1.258.106
Transferencia do Déficit		1.291.920	(1.291.920)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	76.600	76.600
Saldos em 31 de dezembro de 2025	11	6.305.742	1.334.706	9.134.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.258.106	1.457.723
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Ajustes de exercícios anteriores	76.600	-
Depreciação e amortização	11.022	9.944
	<u>1.345.727</u>	<u>1.467.667</u>
Variações nos ativos		
Contas a Receber	557.670	(354.836)
Outros Créditos	-	-
Investimento	-	-
Propriedade para investimento	-	-
Variações nos passivos		
Fornecedores de bens e serviços	1.877	(3.145.310)
Salários, obrigações sociais e tributárias	(14.090)	48.601
Obrigações com Convênios	(67.041)	(255.632)
Disponibilidades Líquidas aplicadas nas atividades operacionais	<u>1.824.143</u>	<u>(2.239.510)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições e baixas de imobilizado e intangível, líquidas	<u>(1.255.680)</u>	<u>1.130.848</u>
Disponibilidades Líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(1.255.680)</u>	<u>1.130.848</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>568.463</u>	<u>(1.108.662)</u>
Caixa no início do exercício	78.902	1.187.564
Caixa no final do exercício	647.365	78.902
Aumento nas disponibilidades	<u>568.463</u>	<u>(1.108.662)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS PR) é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, que congrega as secretarias municipais de saúde, na figura dos Secretários Municipais de Saúde e tem sua sede e foro no município de Curitiba, capital do Estado do Paraná, à Avenida João Gualberto, 1342, 8º andar, sala 811, Bairro Alto da Glória, CEP 80.030-000 inscrito no CNPJ do MF nº 03.138.064/0001-41.

O COSEMS PR tem por finalidade lutar pelo fortalecimento e autonomia dos municípios na área da saúde e para a consecução de suas finalidades, propondo-se a:

- I. Participar da formulação das políticas de saúde, em nível nacional e estadual, com representação nas instancias de pactuação e deliberação do Sistema Único de Saúde;
- II. Estimular a participação de instancias organizadas da população fortalecendo o controle social no Sistema Único de Saúde;
- III. Lutar pelo fortalecimento dos municípios no Sistema Único de Saúde, defendendo os interesses municipais no setor, promovendo ações judiciais ou outras que se fizerem necessárias na defesa dos municípios e da saúde da população;
- IV. Promover encontros, seminários ou outros eventos que possibilitem discussões, formulações e trocas de experiencias;
- V. Ofertar Apoio Institucional para a organização das ações e serviços de saúde nos municípios com vistas ao fortalecimento da gestão municipal, da regionalização, da descentralização financeira, políticas e técnica;
- VI. Incentivar a participação de todas as secretarias municipais de saúde do Estado ou órgãos equivalentes, representados pelos seus secretários de saúde, nas atividades do COSEMS PR, visando atuação conjunta e uniforme;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

- VII. Defender a regionalização e a hierarquização dos serviços e integração do município numa rede de serviços regionalizada e hierarquizada, com
- financiamento tripartite, fortalecendo a autonomia dos municípios na direção do SUS.

O COSEMS PR tem sua área de atuação em todo o território do Estado do Paraná, distribuída através de regionais.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em observância aos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que são, em geral, convergentes ou em acordo com as normas internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). Como se trata de uma entidade sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução no 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução no 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 (R1)- Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis.

Estão contabilizados, adicionalmente, os valores de gratuidades e o valor justo dos trabalhos voluntários (Nota 14), de acordo com a Norma ITG 2002 (R1).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do COSEMS PR e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Apresentação dos ativos e passivos

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da COSEMS PR e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando o COSEMS PR possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados ou pelo seu valor de custo, o menor entre os dois considerando as amortizações, variações monetárias e cambiais de acordo com as condições contratuais.

São classificados como ativo circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data do balanço ou que estejam mantidos essencialmente com o propósito de ser negociado.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

São classificados como passivo circulante quando estiver mantido essencialmente com finalidade de ser negociado ou deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço.

2.4 Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O COSEMS PR considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

2.5 Ativos financeiros

Classificação

Os principais ativos financeiros da Entidade estão representados pelas aplicações financeiras. Esses ativos financeiros são classificados sob a categoria "mensurados ao valor justo por meio do resultado". A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os fundos de investimento têm carteira gerenciada e seu desempenho avaliado em base de valor justo e, por isso, suas aplicações financeiras são designadas como pelo valor justo por meio do resultado, apresentando dessa forma como informação mais relevante.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. São baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; no segundo caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado das respectivas rubricas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

2.6 Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição, construção ou doação. Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais itens é calculada pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, conforme segue:

Descrição	Anos
Bens Imóveis	25
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Equipamentos de informática	10

Os custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável.

O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Os ganhos ou as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado quando ocorridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

2.7 Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Todos os rendimentos provenientes do arrendamento operacional de bens para fins de ganho de aluguel ou apreciação do capital são registrados como propriedades para investimento e mensurados utilizando o modelo de valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de variações no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem.

2.8 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida

útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

2.9 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, o COSEMS PR revisa o valor contábil dos seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que esses ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

2.10 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

2.11 Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

2.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, quando a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, em que o provável recurso econômico será exigido para liquidar a obrigação.

2.13 Patrimônio líquido

É representado pelas doações iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os períodos.

2.14 Apuração do superávit (déficit)

O COSEMS PR adota o regime de competência para o registro de suas despesas com base nas disposições contidas na Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12 e ainda nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2024.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

2.15 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do COSEMS PR use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Recursos próprios

	2025	2024
Caixa e Bancos – Sem Restrição (a)	111.039	379
Caixa e Bancos – Com Restrição (b)	--	58.000
Aplicações financeiras – Sem Restrição (a)	536.326	11.481
Aplicações financeiras – Com Restrição (b)	--	9.042
	647.365	78.902

(a) Refere-se as contas de recurso próprio do COSEMS/PR.

(b) Refere-se as contas de recurso com restrição recebidas pelo COSEMS/PR

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

4. CONTAS A RECEBER

	2025	2024
Rede Colaborativa – Recurso com Restrição (a)	--	59.400
Ourocap BB (b)	94.403	146.544
Adiantamentos (c)	6.999	6.999
Outros valores a Receber (d)	--	450.000
Seguro Mapfre	3.871	--
	105.273	662.943

(a) Saldo refere-se a duas parcelas a receberem da parceria com a Beneficência Portuguesa, cujos recursos possuem restrição de uso somente para as finalidades constantes no Termo de Parceria firmado entre as partes.

(b) Saldo refere-se a título de capitalização obtido junto ao Banco do Brasil

(c) Valor referente a adiantamento de férias a colaboradora. Este saldo foi realizado em janeiro de 2025.

(d) Valor refere-se ao montante que o COSEMS/PR ainda tem a receber pela venda da sala.

5. IMOBILIZADO

	2025			2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno	1.560.750	-	1.560.750	1.560.750	-	1.560.750
Imóveis de Uso	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	767	(330)	437	767	(297)	469
Instalações	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de informática	209.997	114.517	95.480	209.997	(103.528)	106.469
Bens em Andamento	6.799.952	-	6.799.952	5.543.276	-	5.543.276
Total	8.571.466	114.847	8.456.619	7.314.790	(103.825)	7.210.965

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado do COSEMS PR estão demonstrados a seguir:

Saldos em 31/12/2023	Terreno	Imóveis de Uso	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos de informática	Bens em Andamento	Total
	1.560.750	1.106.482	55.359	1.728	84.358	5.542.333	8.351.010
Aquisições	-	-	-	-	30.649	944	31.593
Depreciação	-	350.814	48.993	1.462	(8.537)	-	392.732
Baixas	-	(1.457.296)	(103.883)	(3.190)	-	-	(1.564.369)
Saldos em 31/12/2024	1.560.750	-	469	-	106.470	5.543.276	7.210.965
Aquisições	-	-	-	-	-	1.256.676	1.256.676
Depreciação	-	-	(32)	-	(10.990)	-	(11.022)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2025	1.560.750	-	437	-	95.480	6.799.952	8.456.619

Os valores registrados como bens em andamento referem-se às obras em execução para a construção da nova sede do COSEMS/PR. Para a realização desse projeto, foi firmado um contrato com a empresa BFL Materiais de Construção LTDA, cabe destacar que a obra ainda se encontra em andamento.

A entidade é proprietária de um terreno situado na cidade de Curitiba/PR, localizado nos lotes nº 138 e 139 da quadra nº 7, na Planta Vila José Pinto, Bairro Rebouças, CEP: 80.230-070. O imóvel foi adquirido em 10 de julho de 2024 pelo valor de R\$ 1.500.000,00, conforme Escritura Pública de Compra e Venda (Matrícula nº 32.630).

O montante registrado de R\$ 1.560.750,00 inclui, além do valor de aquisição, o pagamento do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), no valor de R\$ 60.750,00. O terreno destina-se à construção da nova sede do COSEMS/PR, cuja conclusão está prevista para o exercício de 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

No decorrer do exercício, o COSEMS/PR realizou a avaliação da vida útil econômica desses ativos e concluiu que não há necessidade de ajustes ou reclassificações relevantes a serem reconhecidos nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025.

Além disso, não foram identificados indícios de desvalorização de ativos imobilizados que pudessem comprometer seu valor recuperável. Dessa forma, não houve necessidade de constituição de provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados no período.

6. INTANGÍVEL

	2025		2024			
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direito de uso de sistemas	30.441	(10.765)	19.676	30.441	(9.770)	20.671
Total	30.441	(10.765)	19.676	30.441	(9.770)	20.671

Os detalhes da movimentação do ativo intangível do COSEMS/PR estão demonstrados a seguir:

	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2023	21.418	21.418
Aquisições	-	-
Amortizações	(747)	(747)
Baixas	-	-
Saldos em 31/12/2024	20.671	20.671
Aquisições	-	-
Amortizações	(995)	(995)
Baixas	-	-
Saldos em 31/12/2025	19.676	19.676

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

7. FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS

	2025	2024
BFL Materiais de Construção LTDA	-	1.101
Mapfre	2.978	-
	2.978	1.101

O contrato firmado com a Mapfre seguradora tem como objeto de garantir seguro veicular de um automóvel cedido pela Secretaria de Saúde do Estado do Paraná para o COSEMS/PR.

Adicionalmente, a Administração avalia que os valores registrados nas contas a pagar refletem adequadamente seu valor justo, não havendo distorções relevantes a serem reconhecidas.

8. SALÁRIOS, OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
13º Salário a pagar	-	-
Provisão de Férias	61.610	61.610
Salários a Pagar	16.178	-
INSS a recolher	7.986	8.376
FGTS a recolher	1.833	2.859
PIS a recolher	229	238
IRRF a recolher	3.396	32.239
	91.232	105.321

Correspondem aos registros de valores relativos aos encargos sociais e impostos sobre a folha de pagamento e de serviços de terceiros, e que a entidade apenas repassa aos Órgãos Governamentais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

9. RECURSOS COM RESTRIÇÃO

O COSEMS PR estabeleceu em agosto de 2021 uma parceria com a Beneficência Portuguesa. A parceria estabelece a execução pelo COSEMS PR de atividades pré-definidas pela Beneficência Portuguesa, em contrapartida, o COSEMS PR recebe um recurso que possui restrição de uso para as finalidades constantes no Termo de Parceria firmado entre as partes (remuneração da equipe técnica de apoiadores).

Em 2023 o COSEMS/PR estabeleceu parceria com a Secretaria Estadual de Saúde – SESA e tem como objeto o aprimoramento da gestão e governança regional do SUS por meio do desenvolvimento de ações de apoio aos gestores municipais de saúde, com a integração e ação dos apoiadores regionais implementados pelo COSEMS/PR nas 22 Regionais de Saúde e, especialmente, incrementar as ações junto às Secretarias Municipais de Saúde, nos processos de formulação, construção de consensos, pactuação e implementação das políticas de saúde nos âmbitos municipal, regional e estadual. Essa parceria foi formalizada através de um convenio, o qual foi concluído em 2025.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido do COSEMS PR apresenta os seguintes valores de Patrimônio Social e Superávit acumulado, em razão dos resultados obtidos nos exercícios 2024 e 2025.

	2025	2024
Patrimônio Social	7.800.017	6.342.294
(Déficit) / Superávit do Exercício	1.258.106	1.457.723
Ajuste de Exercício Anterior	76.600	-
	9.228.932	7.800.017

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

O superávit é integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários do COSEMS PR, sendo apropriado anualmente ao patrimônio social (assim como o déficit).

11. CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS

O COSEMS PR possui, como maior fonte de seus recursos, o recebimento mensal da Contribuição de Representação Institucional do CONASEMS (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde), o qual efetua os repasses com base na Portaria 220 de 30 de janeiro de 2007 do Ministério da Saúde.

	2025	2024
Contribuição de Representação Institucional	6.342.769	3.859.390
	6.342.769	3.859.390

12. GRATUIDADE E VOLUNTARIADO

Conforme estabelece os parágrafos 16 e 19 da ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e as gratuidades pelo valor efetivamente praticado, respectivamente. O COSEMS PR identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos durante os exercícios de 2025 e de 2024. O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em estimativas de valor justo correspondentes a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

13. DESPESAS POR NATUREZA

Compreendem todas as despesas essenciais para a continuidade das atividades operacionais, bem como todos os gastos necessários na atividade fim do COSEMS PR, conforme apresentados abaixo:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	2025	2024
Despesa com pessoal	497.125	500.547
Utilidades e Serviços	2.867.152	1.040.900
Impostos e taxas	3.390	43.557
Despesas gerais	2.498.699	1.283.941
	5.866.366	2.868.946

14. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

	2025	2024
Rendimentos de aplicações financeiras	26.129	22.266
Rendimentos com títulos de capitalização	513	-
	26.642	22.266

Despesas Financeiras

	2025	2024
Despesas bancárias	(12.556)	(6.547)
IOF	(506)	-
	(13.062)	(6.547)

RESULTADO FINANCEIRO

	13.580	15.720
--	---------------	---------------

15. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Outras receitas

	2025	2024
Receita de venda de ativo imobilizado	-	1.600.000

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Receita Congresso	766.521	14.000
Recuperação de despesa	1.602	-
	768.123	1.614.000

Outras despesas

	2025	2024
Alienação de Ativo Imobilizado	-	(1.162.441)
	-	(1.162.441)
	768.123	451.559

16. APLICAÇÃO DE RECURSOS DE CONVÊNIOS E PARCERIAS

Os recursos de convênios e parcerias são aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR. Os custos por natureza dos programas e projetos estão detalhados a seguir:

	2025	2024
Termo Coop. Beneficência Portuguesa	912.600	851.800
Convênios 096/2023 - SESA	65.001	1.664.216
	977.601	2.516.016

A seguir serão detalhadas as despesas por natureza:

	Termo de Cooperação Beneficência Portuguesa	Convênios 096/2023 - SESA	Total - 2024
Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	851.800	1.495.769	2.347.569
Serviços de apoio	-	31.200	31.200

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

administrativo, técnico e operacional			
Fornecimento alimentação	-	-	-
Outras despesas com convênio	-	1.050	1.050
Fornecimento de hospedagem	-	136.196	136.196
	851.800	1.664.216	2.516.016

	Termo de Cooperação Beneficência Portuguesa	Convênios 096/2023 - SESA	Total - 2025
Serviços de apoio administrativo, técnico e operacional	912.600	-	912.600
Outras despesas com convênio	-	29.426	29.426
Fornecimento de hospedagem	-	35.575	35.575
	912.600	65.001	977.601

17. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

O COSEMS PR é isento de tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A referida isenção aplica-se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) em conformidade com o artigo 15 da Lei 9.532/97, não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferido em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável e por não ser entidade

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

beneficente de assistência social não possui isenção do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Seus rendimentos de aplicações financeiras são tributados pelo Imposto de Renda na fonte.

Caso o COSEMS PR não se beneficiasse da isenção tributária das Contribuições Sociais e Imposto de Renda e, considerando que, fosse enquadrado no regime de tributação do Lucro Presumido, seriam devidos nos exercícios de 2024 e 2025 os seguintes valores:

Ano	Receita	PIS (0,65%)	COFINS (3%)	CSLL (2,88%)	IRPJ (4,8%)	Total
2024	3.859.390	25.086	115.782	111.150	185.251	437.269
2025	6.342.769	41.228	190.283	182.672	304.453	718.636

18. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA DIRETORIA

O Conselho Fiscal do COSEMS PR declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e com o respectivo Relatório dos Auditores Independentes. Confirma também que todas as informações relevantes constantes nas demonstrações contábeis correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2025.

Fabio de Mello
PRESIDENTE
CPF: 037.346.389-84

Thiago Marçal Borges
Contador CRC/PR: 077683
CPF: 071.482.969-27